



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014. (Do Sr. Ronaldo Caiado)

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos regimentais, a realização de audiência pública com objetivo de escutar os Policiais Militares do Distrito Federal envolvidos no fato ocorrido no dia 12 de fevereiro de 2014 na Praça dos Três Poderes bem como seja realizado ato de concessão de reconhecimento formal de Bravura e Coragem a estes policiais militares.

J U S T I F I C A T I V A

Durante a marcha do MST, que reuniu 15 mil pessoas em Brasília no dia 12 fevereiro de 2014, Policiais Militares do Distrito Federal e integrantes do Movimento dos Sem-Terra entraram em confronto em três oportunidades, sendo a mais séria delas na Praça dos Três Poderes.

Integrantes do Movimento que se encaminhavam para o Palácio do Planalto foram surpreendidos pelo isolamento da área feito pela Polícia Militar. Inconformados, derrubaram as barreiras e foram contidos pela Polícia, que usou spray de pimenta para conter os manifestantes, enquanto estes revidaram com paus e pedras.

O saldo do conflito verificado entre o MST e a PMDF foi de mais de trinta policiais militares feridos. Pelas imagens registradas na imprensa, os policiais tentavam impedir que os manifestantes invadissem prédios públicos. A insanidade foi tamanha



Apesar de os policiais estarem fazendo seu trabalho e zelando pela incolumidade do Palácio do Planalto, a Secretaria Geral da Presidência da República, por intermédio de seu Ministro-Chefe, Sr. Gilberto Carvalho, afirmou que a culpa do tumulto ocorrido na manifestação promovida pelo MST foi da Polícia Militar, que teria usado de truculência na ação realizada. A atitude do Ministro ainda foi respaldada pela Presidente da República, que depois do fato recebeu com toda pompa os baderneiros do MST no Palácio do Planalto.

Esta iniciativa procura resgatar a dignidade da Polícia Militar do Distrito Federal, que foi desrespeitada pelo Governo Federal, a partir do momento em que Ihe foi imputada a culpa pelo confronto, além de ter seus feridos ignorados pela Presidente da República ao receber os agressores.

Sala das Comissões, em _____ de fevereiro de 2014.

2